

Podcast 62 - Avaliação de exposições ocupacionais

Este podcast baseia-se no livro da Associação Americana de Higiene Industrial, publicado pela Associação Brasileira de Higiene Ocupacional no fim de 2021, denominado: Uma estratégia para avaliar e gerenciar exposições ocupacionais.

Com a incorporação de novas demandas trazidas pela nova NR1, tal assunto tornou-se importantíssimo para a medicina do trabalho, razão da abordagem do presente assunto.

A higiene ocupacional é a ciência e a arte de antecipar, reconhecer, avaliar e confirmar os perigos à saúde do trabalhador. Nos últimos tempos, as exigências em relação as avaliações mais acuradas e o aumento da gama de riscos, vem trazendo preocupações, devendo estas serem minuciosas, sistemáticas e bem documentadas, além de eficientes.

Sabemos que atualmente, os postos de trabalho são mais complexos, com aumento de riscos a agentes químicos, físicos e biológicos. Dessa forma, as avaliações devem garantir que as exposições sejam bem caracterizadas e bem controladas, objetivando manter os riscos dentro de limites aceitáveis e que sejam passíveis de gerenciamento pelas organizações.

Outra questão importante relaciona-se aos riscos químicos, onde novas informações toxicológicas e epidemiológicas são vistas diariamente, com limites de exposições alterados. O histórico médico das exposições passadas leva a um gerenciamento médico mais eficaz desses trabalhadores.

A avaliação da exposição é o início dos programas de higiene, quando conhecemos as exposições, bem caracterizadas, permitindo programas de vigilância médica e requisitos de equipamentos de proteção.

Uma premissa importante para entendermos as exposições ocupacionais relaciona-se ao fato de que quanto melhor o entendimento das mesmas, mais garantimos que as exposições mais importantes estão sendo controladas, priorizando recursos e controles necessários.

As avaliações de exposição devem ser cíclicas, usadas de maneira iterativa, buscando a melhoria contínua.

As etapas da avaliação da exposição compreendem 7 passos:

- 1) Estabelecimento da estratégia de avaliação: estabelecendo critérios se a exposição é ou não aceitável e estabelecer um programa de avaliação.
- 2) Caracterização do local de trabalho, a força de trabalho e agentes ambientais. Materiais, tarefas e controles existentes.
- 3) Avaliar a exposição. Nesta etapa definimos os Grupos de Exposição Similar, ou seja, os que tem exposição ao agente em estudo, pela semelhança e frequência das tarefas que executam, avaliando se atingem Limites de Exposição Ocupacional existentes.
- 4) Coleta de informações adicionais: Existência de exposições mais altas, toxicidades mais elevadas. As modelagens de exposição são

frequentemente usadas para estimar exposições potenciais associadas a novos processos e produtos, sendo usadas para estimar o perfil de exposição.

O monitoramento biológico para avaliar o perfil de exposição é um importante recurso, objetivando legitimar ou não a ação da segurança das exposições.

Os dados epidemiológicos são utilizados para identificar relações entre exposições e doenças, podendo determinar se doenças relacionam-se com exposições no trabalho

- 5) Controles dos programas devem ser realizados e ajustados com base nos resultados da avaliação de exposição, identificando exposições inaceitáveis, avaliação da efetividade dos controles existentes.
- 6) Reavaliação é importante para manter os Grupos de Exposição Similar atualizados, principalmente quando houver alterações de processos produtivos.
- 7) Comunicação e documentação relacionam-se as recomendações oriundas da avaliação de exposição que devem ser comunicadas aos trabalhadores e pessoas envolvidas na proteção e saúde dos trabalhadores.

É importante lembrar que as listas de Grupos de Exposição Similar com as respectivas avaliações devem ser armazenadas permanentemente para gerar um histórico de exposições.

Dessa forma, um entendimento completo das exposições permite que programas de higiene industrial sejam priorizados para a proteção adequada dos trabalhadores e gerenciamento dos riscos relacionados a exposição. Essa avaliação juntamente com a ação do médico do trabalho em relação a apresentação de dados epidemiológicos, monitoração biológica e exames ocupacionais periódicos adequados levam a uma atuação adequada para o atingimento de metas de assegurar a saúde do trabalhador.

Fonte:

Uma Estratégia para Avaliar e Gerenciar Exposições Ocupacionais.

Associação Americana de Higiene Ocupacional.

Edição: Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais